

## **Assembléia dos Representantes Respeito às Decisões**

A Assembléia de Representantes da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, realizada no XXV Congresso Brasileiro de Anestesiologia, em Porto Alegre, 1978, com relação a Editoriais da Revista Brasileira de Anestesiologia, tomou a seguinte deliberação: «Os editoriais da Revista Brasileira de Anestesiologia que não versarem sobre assuntos técnico-científicos, devem ser submetidos à apreciação da Diretoria».

Lamentavelmente no volume 29, nº. 6, novembro-dezembro de 1979 da Revista Brasileira de Anestesiologia, publicaram-se dois editoriais assinados pelo ex-Editor da Revista, Dr. Bento Mário Vilamil Gonçalves e pela Dra. Carmem Baptista dos Santos, que pelo seu conteúdo deveriam, em respeito à deliberação acima, ser submetidos à apreciação da Diretoria e não o foram.

Surpresa, a atual Diretoria da SBA teve conhecimento daqueles artigos quando a revista já estava pronta para ser expedida e, logicamente, não aprovou os seus conteúdos.

Não podendo sustar a distribuição sem elevado prejuízo à Sociedade, houve por bem autorizar a expedição, antes consultando o ex-Presidente da SBA, Dr. José Carlos Ferraro Maia. Deliberou, porém, submeter o assunto à próxima Assembléia de Representantes.

Por outro lado, reafirma seu propósito de não permitir que tais lamentáveis ocorrências se repitam. Portanto, a Diretoria da SBA, ciente de cartas de associados solicitando publicação de Editoriais em resposta àqueles do volume 29, nº. 6 de 1979 da Revista Brasileira de Anestesiologia, vem adiantar a seus leitores que tais cartas serão publicadas, na íntegra, no Boletim Anestesia.

Jorge de Almeida Bello  
Presidente da SBA

## Números Educacionais Apresentação

No final da década de 1940, o Brasil importou o modelo norte-americano de pós-graduação nas áreas clínicas da Medicina, a Residência Médica. Esta caracterizava-se (ou devia caracterizar-se) por aprendizado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva em hospital, com estágios em serviços clínicos especializados.

Apesar da grande importância desta modalidade de ensino para a formação dos médicos recém-egressos das Faculdades, a Residência Médica não foi devidamente considerada pelos órgãos oficiais de ensino médico (aí incluídas as Universidades), desenvolvendo-se de maneira desordenada em hospitais com as mais variadas características, sem um programa nacional que a orientasse.

O ensino da Anestesiologia não fugiu a estas características, o que motivou uma reação pioneira da Sociedade Brasileira de Anestesiologia que, em 1955, aprovou um Regulamento dos Centros de Ensino e Treinamento em Anestesiologia, que procurava estabelecer padrões mínimos compatíveis com a formação adequada do médico anestesiológico. Sob a égide da Sociedade, vicejaram nestes Centros nos últimos vinte e cinco anos, programas de ensino que, embora muitas vezes longe da perfeição, procuraram firmar a Anestesiologia como especialidade médica no país. O Regulamento dos Centros de Ensino e Treinamento em Anestesiologia foi várias vezes revisto, incorporando-se a ele de maneira intermitente normas oriundas da experiência da Sociedade nas atividades de ensino.

Estes Centros foram credenciados nos mais diversos locais deste país, na realidade, um continente, pela diversidade de costumes e de padrões culturais regionais. Dos Responsáveis pelos mesmos sempre se exigiram qualidades morais, éticas e científicas que garantissem uma razoável formação de novos especialistas. Isto, entretanto, não é suficiente para diminuir as grandes diferenças que existem entre os programas de

ensino dos vários Centros de Ensino e Treinamento. Em quase todos — e em alguns mais do que em outros — os estagiários terminam o aprendizado superpreparados em certos aspectos da especialidade e subpreparados em outros. À medida que se avolumam novos conhecimentos científicos e novas técnicas, estas diferenças tendem a aumentar.

Em 1978, a Comissão de Ensino e Treinamento da SBA chamou a si a tarefa de prover os Responsáveis pelos nossos Centros de Ensino e Treinamento, de um programa de ensino moldado à realidade da Anestesiologia brasileira, ao alcance de todos os estagiários, e que pudesse ser desenvolvido em qualquer região do país.

Considerou não haver melhor veículo para este programa do que a Revista Brasileira de Anestesiologia. Elaborou o programa com quarenta e quatro temas básicos e clínicos, julgados indispensáveis ao ensino da Anestesiologia. Estes temas serão distribuídos em oito « Números Educacionais » da Revista, de tal maneira que com a publicação do oitavo e último número, os CETs passarão a contar com um verdadeiro livro-texto para ensino da especialidade.

Foram convidados a colaborar na redação colegas de reconhecido gabarito científico e com experiência de ensino, os quais não se furtaram a contribuir com seu trabalho para mais esta iniciativa pioneira de nossa Sociedade. Queremos deixar aqui registrado nosso pensamento segundo o qual os grandes avanços nos diversos ramos da atividade humana, são determinados pelos homens e não pelas instituições oficiais. Estas, na realidade, apenas implementam as idéias daqueles. E felizmente a Sociedade Brasileira de Anestesiologia é farta de homens capazes de rever conceitos e engendrar idéias, o que ficou positivado ao longo destes vinte e cinco anos de evolução dos Centros de Ensino e Treinamento. Por isto acreditamos que, apesar de alguns argumentos em contrário, o ensino da Anestesiologia no Brasil não pode estar em melhores mãos.

José Roberto Nocite, E.A

Coordenador dos

«Números Educacionais» da

Revista Brasileira de Anestesiologia

# Programação Científica

## Congressos Internacionais

- VII Congresso Mundial de Anestesiologia  
Hamburgo - Alemanha Ocidental -  
14 a 21 de Setembro de 1980
- Simpósio Internacional de Anestesia Regional  
Heidelberg - Alemanha Ocidental -  
22 a 25 de Setembro de 1980  
Informações:  
Prof. Dr. Hans Nolte - Postfach 1480,  
4950 Minden, Westf - West Germany
- II Simpósio Internacional de Endocrinologia em  
Anestesia e Cirurgia - Kyoto, Japão -  
Setembro de 1981  
Informações:  
Dr. T. Oyama - Department of Anesthesio-  
logy - University of Hirosaki School of  
Medicine - Hirosaki, Aomori-ken 036, Japan

## Jornadas Nacionais

- XXVII Congresso Brasileiro de Anestesiologia  
Brasília, DF  
9 a 14 de Novembro de 1980  
O tema central será Anestesia Inalatória - «Quo  
Vadis» a ser apresentado em 5 simpósios e 10 con-  
ferências.  
Cursos de Atualização e Cursos de Revisão tam-  
bém estão sendo elaborados.  
O programa social está planejando passeios, espe-  
táculos, recepções e bailes, visando um bom di-  
vertimento para congressistas.

Brasil Central - Agosto de 1980

Jornada Sul Brasileira de Anestesiologia  
JOSULBRA - Londrina, PR  
1 a 3 de maio de 1980

1º. de maio - 5ª feira

20:30 h - **Palestra:** Exercício da Anestesiologia e Justiça Civil  
René Dotti, Advogado, PR

2 de maio - 6ª feira

- 09:00 h - **Palestra:** Relaxantes Musculares:  
Avanços Recentes.
- 10:30 h - **M.R.:** O Antes e o Depois na Anestesia Pediátrica  
- Visita pré-anestésica. Aos pais, ao paciente  
- Medicação pré-anestésica. Qual, quando? É  
necessário?  
- Jejum pré e pós anestésico. Quanto tempo? O que  
autorizar? Como realimentar?  
- Analgesia pós-operatória. Como proceder? O  
que usar?
- 14:30 h - **Palestra:** Avaliação pré anestésica do paciente  
cardiopata pelo anestesiológico. Possibilidades e  
Limitações.
- 16:00 h - Halogenados versus Hipnalgésicos na Anestesia do  
Cardiopata  
- Afinal quais as melhores drogas para o cardiopata  
do ponto de vista da eficiência do miocárdio

3 de maio - sábado

- 09:00 h - **Palestra:** Anestesia para gestação de alto risco
- 10:30 h - **Toxicomania:** Implicações para o anestesiológico
- 14:30 h - **Palestra:** Pós-Anestésico Imediato:  
Estágio final da anestesia?
- 16:00 h - **M.R.:** E a poluição como está?  
- O que as indústrias de aparelhos tem feito pela  
antipoluição?  
- Desmandos com drogas e técnicas à procura da  
antipoluição  
- O que há, finalmente, de sério relacionado à  
poluição pelos agentes anestésicos inalatórios.

I Jornada de Anestesiologia do Sudeste Brasileiro  
XIV Jornada Paulista de Anestesiologia  
Sociedade de Anestesiologia do  
Estado de São Paulo, Campinas, SP  
5 a 7 de junho de 1980

5 de junho

- 09:00 h - «Doenças Neurológicas e Anestesia»  
Eugesse Cremonesi - SP
- 10:30 h - «Anestesia para Microcirurgia do  
Laringe»  
Alfredo José da Silva Porto - SP
- 14:00 h - «Mesa Redonda»  
«Anestesia para extração de corpos  
estranhos das vias aéreas»  
**Coordenador:** Alfredo José da Silva Porto - SP  
**Participantes:** Raul Renato Guedes de Melo - SP  
José Roberto Nocite - SP  
Renato Angelo Saraiva - DF  
Euler Miguel Fonseca Erse - MG
- 16:00 h - «Mesa Redonda» — «Casos Clínicos»  
**Moderador:** Alvaro Guilherme B. Eugênio - SP  
**Participantes:** Consuelo Bueno Plement - RJ  
Ney Santos - RJ  
Walter Luiz Manhães - MG

6 de junho

- 08:30 h - «Broncopneumopatias e Anestesia»  
Renato Angelo Saraiva - DF
- 09:30 h - «Hepatopatias e Anestesia»  
José Roberto Nocite - SP
- 10:30 h - «Temas Livres»  
**Presidente:** Alberto Affonso Ferreira - SP
- 14:00 h - «Sistemas anestésicos empregados em pediatria»  
Humberto Ribeiro do Val - ES
- 15:00 h - «Anestésicos e o Paciente Pediátrico»  
Carlos Pereira Parsloe - SP
- 16:00 h - «Mesa Redonda»  
«Bloqueios Anestésicos dos Membros Superiores»  
**Coordenador:** Almiro dos Reis Júnior - SP  
**Participantes:** Judymara Rodrigues Lauzi - SP  
Marildo Assunção Gouveia - RJ  
José Eduardo Pires de Arruda - SP

7 de junho

- 09:00 h - «Hidratação Pér-Operatória em Crianças»  
José Carlos Ferraro Maia - RJ
- 10:00 h - «Mesa Redonda»  
«Anestesia em Pediatria»  
**Coordenador:** Carlos Pereira Parsloe - SP  
**Participantes:** José Carlos Ferraro Maia - RJ  
Humberto Ribeiro do Val - ES  
Walter Luiz Manhães - MG